

Medicina Veterinária

INFUSÃO CONTÍNUA DE FENTANIL, LIDOCAÍNA E CETAMINA (FLK) EM OURIÇO-CACHEIRO (Coendou spinosus) DURANTE ANESTESIA INALATÓRIA - RELATO DE CASO

Gabriel Marcos Ferreira Ribeiro - 4º Módulo do curso de Medicina Veterinária, DMV/FZMV/ UFLA. Contato: gabriel.ribeiro7@estudante.ufla.br

Luíza Prina Aguida - 9º Módulo do curso de Medicina Veterinária, DMV/FZMV/ UFLA. Contato: luiza.aguida@estudante.ufla.br

Luany de Fátima Silva - Médica Veterinária, Residente do Programa de Clínica Cirúrgica e Anestesiologia de Grandes Animais, DMV, UFLA. Contato: luany.silva2@estudante.ufla.br

Helena Oliveira Nobre de Sousa Andrade - 12º módulo de Medicina Veterinária, UFLA. Contato: helenandrade@estudante.ufla.br

Samantha Mesquita Favoretto - Médica Veterinária, Doutora em Ciências Veterinárias, DMV - UFLA. Orientadora. Contato: samantha.favoretto@ufla.br - Orientador(a)

Resumo

O uso da técnica de analgesia multimodal tem sido crescente na medicina veterinária. Uma das combinações comumente utilizadas é o chamado FLK, uma combinação de fentanil, lidocaína e cetamina. O presente trabalho tem como objetivo relatar a infusão contínua de FLK em ouriço-cacheiro (*Coendou spinosus*) anestesiado com isoflurano. O animal deu entrada no Ambulatório de Animais Selvagens - AMAS/UFLA com suspeita de politraumatismo. Foi realizada anestesia com morfina 1 mg/kg, midazolam 1 mg/kg e cetamina 5 mg/kg via intramuscular e indução de plano anestésico com isoflurano em um aparelho não calibrado. Ao exame físico constatou-se fraturas em rádio e ulna do membro torácico direito, fratura de úmero esquerdo e fratura de fêmur esquerdo. Durante a anestesia inalatória e manejo das fraturas, houve aumento da frequência cardíaca e superficialização do plano devido a dor, além de grandes variações nos parâmetros de frequência respiratória e reflexos palpebral e corneal. Devido ao risco de apneia causado pelas altas taxas de isoflurano e a dificuldade de intubação de roedores, optou-se pelo uso da infusão contínua intravenosa de FLK - fentanil 0,05 µg/kg/min associado à lidocaína 50 µg/kg/min e cetamina 10 µg/kg/min - como uma técnica de analgesia multimodal associado à anestesia inalatória. Durante a infusão, houve estabilização nos parâmetros citados acima, que se mantiveram constantes até o final da anestesia. Também foi realizado monitoramento do pulso femoral, mantendo-se este forte e palpável. A infusão de FLK se mostrou eficiente, auxiliando na redução das taxas de isoflurano e oferecendo a analgesia necessária para a realização do procedimento. A FLK potencializa os efeitos dos anestésicos inalatórios, entretanto pode ter como efeito colateral bradicardia, hipotensão e depressão respiratória. No presente estudo observou-se manutenção da frequência cardíaca e do padrão respiratório, podendo-se constatar ausência destes efeitos colaterais. Devido ao pequeno tamanho do animal não foi possível a mensuração da pressão arterial. A medicina veterinária de animais selvagens apresenta contínua evolução e adaptação em técnicas anestésicas, garantindo o bem-estar e aprimorando o tratamento dos pacientes.

Palavras-Chave: Roedor, protocolo anestésico, analgesia.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras; CNPq

Link do pitch: <https://youtu.be/3ij2DbXkHoU>